

ANNO. DE 1815

NUM. 88.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 3 de Novembro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Da e Mitranda.

BAHIA.

Por mais que os *Francezes* digão aos *Alliados*, que a guerra está concludida pela abdicacão de *Bonaparte*, e que por tanto devem evacuar o territorio *Francez*, os *Alliados* não lhes dão ouvidos, e continuão a vechar a *França*. Os *Generaes* estrangeiros em suas proclamações mostrão huma arrogancia, e hum tom imperioso, que não pôde deichar de affligir o brio, e caracter da Nação *Franceza*. Muito tem a *França*, que soffrer segundo se vêlle do seguinte artigo do *The Courier*.

Tres grandes actos de justiça se esperão dos *Soberanos Alliados*; aliás terião sido dispendidos em vão o sangue e os thesouros de seus subditos; 1.º o castigo de *Bonaparte*; 2.º que a *França* pague todas as despesas da guerra e entregue todas as preciosidades das *Artes* e das *Sciencias* que roubou aos outros paizes; 3.º que fique o seu territorio diminuido a ponto tal que lhe torne impraticavel o effectuar aquelles designios que tem tido e que sempre conservará secretos, de offender a independencia e a segurança das outras nações.

1.º — A *França* possui numerosos troféos de conquista, propriedade commum de todo o genero humano, legados dos talentos fenecidos, bens moveis dos respectivos terrenos em que forão creados; estes monumentos da *Arte* dão a *Paris* huma superioridade immensa sobre as outras cidades da *Europa*, e dão lhe certo esplendor artificial de que he indigna; e sobre tudo alimentão o nacional espirito de conquista, pelas idéas associadas que inspirão de triumphos militares. Estas riquezas da arte, estes monumentos do talento humano, estas sagradas reliquias do genio de todas as classes, estão aviltadas no *Louvre*, para dar ao roubo o nome de gloria, e aos ferozes saqueadores a legitima recompensa da superioridade nacional nas artes da paz. Se os thesouros amontoados em *Paris* se não restituisssem agora a seus legitimos possuidores, mereceriaõ os *Soberanos Alliados* todo o odio que a justiça ultrajada he

violado gosto se cre elles pedessem attrahir ; e até mereceriaõ bem as futuras visitas dessa vangloriosa nação.

Quanto ás despesas da guerra que a *França* nos obrigou a todos a emprender, devem ellas, pelo mais obvio principio de justiça, ser pagas á sua custa. Os *Francezes*, com o maior desprezo possivel dos males da humanidade, tem, ha 25 annos, feito a guerra com principios totalmente incompativeis com as leis da Christandade e das nações ; de sua depravada violencia e barbaridade não he preciso dar mais provas que as que todos podem vêr nas historias, ainda mesmo escritas por elles, das suas campanhas na *Alemanha*, *Italia*, *Egypto*, *Russia*, e *Hespanha*. Tem elles soffrido pouco dos horrores da guerra, a pezar de estar huma immensa força militar estrangeira senhoreando a sua Capital. Justo he que aprendaõ com terror quaes são as desgraças que a guerra traz consigo ; não pelo desenfreado saque de suas provincias e cidades, mas por huma contribuição pecuniaria paga por todos, que seja ao menos sufficiente para costear a presente campanha. Muito mais do que isto se poderia com justiça exigir : pertender menos seria lezar todos os cidadãos dos paizes alliados, e aquella porção de seus bens que contribuiu para arrancar o poder que a *França*, depois de huma generosa paz, outra vez levantára para incommodar o Mundo.

—2.º— A diminuição do territorio *Francez* he talvez o mais importante dos tres objectos. Seria isto imperiosamente necessario, fosse qual fosse a conducta que o Rei seguisse ; e vem a ser dez vezes mais á vista dos homens que tem escolhido para Ministros : seja essa escolha voluntaria, ou obrigada, nada disso importa ao nosso caso. Damos ao Rei todo o louvor de ser hum Monarca bom, amavel, e compadecido ; mas não tem toda a firmeza de caracter que o tempo exige. Obraráõ por tanto os Alliados nesta conformidade ; devem recusar a persuasão de que os servidores de hum ambicioso Usurpador possõ ser fieis a hum Rei pacifico ; não podem contar com possibilidade alguma de principios moraes ou politicos nos subditos do *Rei da França* ; devem de conhecer que a vaidade nacional e o desassorego desta perigosa geração absolutamente são incuraveis. Na occasião presente, sem se affastarem hum apice das obrigações da justiça, nem mesmo dos primores da magnanimidade, tem os Soberanos o augusto poder e responsabilidade de privar a *França* dos meios de fazer mal ; não por castigo, mas por segurança ; não por ambição, mas por justiça ; não por huma vã exultação de vêr por terra o inimigo, mas por hum positivo dever para com todos os cidadãos de todas as classes no Mundo civilizado. Capacitem-se, antes que seja demasiado tarde, de que todos os cidadãos que entre nós reflectirem irresistivelmente conhecem, que a independencia que hoje precizaõ será de novo violada ; e que será outra vez destruida a permanente tranquillidade que elles agora desejãõ, se as pacificas disposições, as virtudes domesticas, a publica moderação de hum Principe bem intencionado mas que se fia muito, se receberem como panhor da paz universal, no meio das tumultuosas paixões feroces esperanças, e vangloriosa ambição de hum povo inconstante, fallaz, e dissoluto.

Folgamos de vêr que o Imperador da *Russia* nomeou hum dos seus Officiaes (o Conde *Alopecus*) para Governador da *Lorena*. Isto he symptoma, a nosso vêr, de que aquella Provincia, e talvez outras, será separada da *França*. Estimariamos que a *Austria* nomeasse Governador para a *Alsacia*.

Preços Correntes dos Generos de Estiva per atacado.

Aço		90000	a	110000	Quintal.
Agoardente	{ da Ilha	120000	a	130000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	120000	a	140000	
Alcatrão	{ d' America.	30000	a	40000	Barril.
	{ da Suecia	70000	a	80000	
Alvaiade		100000	a	120000	Quintal.
Archotes de Esparto		80000	a	90000	Cento.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	1600000	a	1800000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	1200000	a	1400000	
Azeitonas		10000	a	0	Ancoreta.
Bacalhão		50000	a	100000	Quintal.
Biscoito		10000	a	20000	Barril.
Bolaxa		30000	a	0	Arroba.
Bo'axinha		0800	a	10000	Barril.
Breu		60000	a	70000	Barril.
Cabos		120000	a	180000	Quintal.
Canéla		0900	a	10200	Arratel.
Carne salgada do Norte		80000	a	0	Barrica.
Carvão de Pédra	{ de Holanda	300000	a	0	Pipa
	{ do Rio Grande	0320	a	0	
Cebo	{ do Rio da Prata	10000	a	0	Arroba.
	{ do Rio da Prata	20400	a	0	
Cera branca bruta		0480	a	0	Arratel.
Cerveja		20400	a	20600	Duzia.
Cha Hysom Uxim		0800	a	0900	Arratel.
Chouriços		10000	a	0	Duzia
Chumbo	{ Barra	70000	a	80000	Quintal.
	{ Munição	80000	a	90000	
	{ Pasta	90000	a	0	
Cobre de ferro		0320	a	0	Arratel.
Couros	{ do Rio Grande	0100	a	0	Arratel.
	{ da India	0700	a	0	
Cravo	{ do Maranhão	0500	a	0	Arratel.
Doce		0240	a	0	Arratel.
Farinha	{ do Norte	50500	a	60000	Barrica.
	{ do Sul	0900	a	10000	
Ferro Ancoras		0100	a	0	Arratel.
Ferro	{ Arcos	50000	a	0	Quintal.
	{ Barras	40000	a	50000	
Folha de Flandres		110000	a	130000	Caixa.
Fio de Vêla		0480	a	0	Arratel.
Genebra		150000	a	0	Pipa.
Manteiga		0200	a	0260	Arratel.
Massas		40800	a	0	Arroba.
Oleo de Linhaça		0160	a	0200	Arratel.
Paos		40000	a	0	Duzia.
Papel	{ Almoço	20200	a	20400	Resma.
	{ Embrulho	0800	a	10000	
	{ Florete	10000	a	20000	

Passas	30200	2	40000	Caixa.	
Pimenta	240	2		Arratel.	
Pixe d' America	40000	2		Barril.	
Pixe da Suecia	80000	2	100000		
Pós de sapatos	160	2		Arratel.	
Prégos	de Cobre	320	2	Arratel.	
	de Ferro	60000	2	70000	Quintal.
Polvora	Fina	150000	2	160000	Arroba.
	Grossa	130000	2	140000	
Prezunto Portuguez	90000	2	100000	Arroba.	
Queijo Flamengo	600	2		Hum	
Sabão	160	2	240	Arratel.	
Termentina	100000	2		Barril.	
Toicinho	20800	2	30000	Arroba.	
Vidros Mangas	50000	2	60000	Par	
Vinagre	de Lisboa ou Porto	500000	2	600000	Pipa
	do Mediterraneo	300000	2		
Vinho	Carcavelos	1400000	2		Pipa.
	de Lisboa	1000000	2	1200000	
	do Mediterraneo	600000	2		
	Porto	1100000	2	2000000	
<i>Das Gêneros do Paiz</i>					
Acucar branco sobre os ferros.	10000	2		Arroba.	
Dito mascavado	10400	2			
Algodão	desta Capitania	90000	2	Arroba.	
	da de Pernambuco	90000	2		
Afrós.	10760	2	10920	Alqueire.	
Caxaca	560	2		Canada.	
Farinha	560	2	800	Alqueire.	
Feijão	10120	2	10280		
Milho	560	2	580		

A V I S O S .

Antonio Borges de Almeida Leans, faz sciente ao Publico, que em consequencia de se lhe torem desencaminhado algumas assignaturas em branco, usa do mesmo nome com a differença de ser na fórma seguinte: Antonio Borges Almeida Leans, de que usa ha mais de hum anno. E reprova todas as mais, de que usou, que era como acima se vê, ficando ainda em vigor huma carta de ab no escripta a Theotonio Jesé Leite, da Cidade de Lisboa, assim mais quaesquier clarezas directas ao Capitão João Affonso de Moraes, unico com quem não tem as contas justas até o presente dia 4 de Outubro de 1815.

Vendem-se duas ctioulinhas de doze annos; quem quizer procure ao Mafiel casa N.º 7.

Ignacio José Ferreira, com loja de bebidas ao largo de Palacio, vende hum mulato Pedreiro.

Quem quizer comprar cabello, já lavado, e crespo para colxões; dirija-se á rua do Taboaõ, a casa de Antonio José Linhares Moura, que vende huma porção, chegada proxivamente do Rio Grande do Sul.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.